Vós Sois o Lírio Mimoso

Canção de Joanna

Vós sois o lírio mimoso
Do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo
A castidade resume
Ó Virgem mãe amorosa
Fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa
Senhora de Nazaré!

Se em vossos lábios divinos
Um doce riso desponta
Nos esplendores dos hinos
Nossa alma aos céus se levanta
Ó Virgem mãe amorosa ...

Vós sois a ridente aurora
De divinais esplendores
Que a luz da fé revigora
Nas almas dos pecadores
Ó Virgem mãe amorosa ...

E lá da celeste altura
Do vosso trono de luz
Dai-nos a paz e a ventura
Por vosso amado Jesus!

Senhora da Berlinda

Padre Antônio Maria

Porque eu tenho esperança e muita fé
Porque eu quero ter amor bem mais ainda
Porque Te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda de Tua berlinda
Porque Te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda de Tua berlinda
Ave, ave, ó Senhora da Berlinda
Ave Maria, este é meu grito de fé
Ave, ave, Deus Te fez a flor mais linda
Ave Maria, Senhora de Nazaré

Puxar a corda da berlinda é para mim
O compromisso de levar-Te e Te seguir
Pelos caminhos desta vida até o fim
E só fazer aquilo que Jesus pedir
Pelos caminhos desta vida até o fim
E só fazer aquilo que Jesus pedir
Ave, ave, ó Senhora da Berlinda ...

Toda de Deus, por isso toda dos irmãos
Em Ti, a fé e a vida é uma harmonia
Sempre elevadas para Deus as Tuas mãos
Também abertas aos humildes, ó Maria
Sempre elevadas para Deus as Tuas mãos
Também abertas aos humildes, ó Maria
Ave, ave, ó Senhora da Berlinda ...



Círio outra vez

Pe. Fábio de Melo

Quando a vida faz nascer o mês de outubro
Eu descubro uma graça bem maior
Que me faz voltar no tempo e ser menino
E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas
Anunciando que é Círio outra vez
Que a Rainha da Amazônia vem chegando
Vem navegando pelas ruas de Bélem

Corda que avança o corpo cansa
Só pra alma descansar
É o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim
Tão pequenina na Berlinda segues a recolher
Flores e amores que o teu povo quer te dar

Ó Virgem Santa, teu povo canta
Senhora de Nazaré!
Tu és Rainha e tens no manto as cores do açaí

Soberana e tão humana tão mulher
Tão mãe de Deus
Nossa raça, nosso sangue
Descendência que acolheu
O mistério encarnado continuas revelando
E por isso hoje é Círio outra vez.